

# ATA DA REUNIÃO DA 2ª COMISSÃO PERMANENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2023

Ata Nº 07

Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas 18H00, na sede da Assembleia Municipal de Almada, sita no Chalet Ribeiro Teles, Largo 5 de Outubro, nº 34, na Cova da Piedade, reuniu a 2ª Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Almada, com a seguinte:

## Ordem de Trabalhos

1. Relatório do Festival “O Sol da Caparica”;
2. Regulamento de Apoio à Criação Teatral;
3. Outros Assuntos.

Estiveram presentes os membros da Comissão seguintes:

- João Couvaneiro (Presidente) - PS
- António Salgueiro, em substituição de Beatriz Ferreira (Secretário) – PPD/PSD
- Paulo Viegas, em substituição de Marta Cortez - PS
- Ivan Gonçalves, em substituição de Sandra Chaíça - PS
- José Ricardo Martins, em substituição de Daniel Silva - PS
- Luís Filipe Palma - CDU
- Luís Daniel Jacinto - CDU
- Karim Hassan Quintino - BE
- João Pedro Pereira - CHEGA

A Srª. Deputada Municipal Maria Amélia Pardal não compareceu, mas justificou a ausência por motivos profissionais e pessoais.

O Sr. Deputado Municipal António Maco, que não fazendo parte da 2ª Comissão, esteve também presente nos termos do nº 4 do Artº 82º do Regimento da Assembleia Municipal.

Em representação da Câmara Municipal de Almada estiveram presentes a Srª Presidente, Inês de Medeiros, o Sr. Vereador José Pedro Ribeiro, que se fizeram acompanhar de vários dirigentes e assessores municipais.

No Início da reunião foi debatida a possibilidade de inclusão do tema da atribuição do nome de José Pedro, dos Xutos e Pontapés ao Parque Urbano da Costa de Caparica, por proposta do Sr. Deputado Municipal do CDS/PP, António Maco, sendo que os diversos grupos municipais presentes, manifestaram dúvidas quanto a se essa proposta se enquadra no âmbito e objeto da 2ª Comissão.

O Sr. Deputado Municipal António Maco referiu que tornará a apresentar o documento na Assembleia Municipal.

O Sr. Deputado Municipal José Ricardo Martins, Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica, referiu não concordar que o parque se passasse a chamar José Pedro, até porque existem muitas pessoas para homenagear.

O Sr. Deputado Municipal António Maco referiu que o documento não baixou à Comissão da Câmara mas sim à da Assembleia Municipal.

O Presidente da Comissão, Sr. Deputado Municipal João Couvaneiro disse não se iria realizar aqui a discussão e que se iria consultar a ata da Assembleia Municipal onde foi decidido baixar à Comissão para se clarificar a situação.

De seguida o Sr. Presidente da Comissão, Deputado Municipal João Couvaneiro, deu início à Ordem de Trabalhos, entrando-se no 1º ponto, Relatório do Festival “O Sol da Caparica”.

Deu a palavra ao Sr. Vereador José Pedro Ribeiro, que considerou que o balanço da edição de 2022 do “O Sol da Caparica” foi globalmente positivo e que as falhas apontadas serão corrigidas este ano. Informou também que se encontra em preparação o novo caderno de encargos.

O Sr. Deputado Municipal Luís Palma considerou que o relatório devia ter vindo mais cedo e não 8 meses após a realização do festival. Também referiu que o relatório não se encontra assinado e vem duma Direção Municipal que não tem a ver com a organização do evento. Questionou a demora na entrega de documentos do Grupo Chiado e a demora na venda de bilhetes aos cidadãos de Almada.

Lembrou a demora com se abriu as portas no 1º dia do festival e a falta de recursos de acessos a pessoas com mobilidade reduzida. Disse ainda que a Câmara sacudiu a água do capote e que não se falou do Grupo Chiado mas sim de Almada no que respeita às diversas críticas. Considerou que se trata de um mau relatório e má fotografia. Também referiu acreditar que em 2023 estes aspetos sejam corrigidos.

Em resposta o Sr. Vereador José Pedro Ribeiro, informou que segundo o ROSMA, o tema é da Divisão de Economia e Gestão do Espaço Público. O relatório é factual, globalmente existiram alguns problemas que são similares aos outros festivais que se realizam no verão. O festival decorreu em condições de segurança para as pessoas e haverá correções nos pontos em que existiram algumas falhas, sendo que estão envolvidos vários serviços da Câmara.

De seguida, interveio o Sr. Deputado Municipal António Maco que referiu que o relatório não está assinado, sendo que a Srª. Presidente da Câmara era a 1ª responsável pelo “Sol da Caparica”. A apreciação que faz é à Câmara e não ao promotor. O que está em causa é a atuação por parte da Câmara no Festival. A Srª Presidente disse na outra reunião que não tinha havido quebra às cláusulas do contrato. Para 2023 é preciso melhorar e enumerou a existência de algumas ocorrências mas sem as enumerar. Era bom que não houvesse ocorrências. Espero que se aprenda com os erros já que se trata do mesmo promotor. O relatório é muito pouquinho e deixa muito a desejar. Espero que o festival este ano seja um sucesso.

O Presidente da Comissão, Sr. Deputado Municipal João Couvaneiro, questionou o Sr. Deputado Municipal António Maco sobre quais as cláusulas em existiu quebra contratual.

O Sr. Deputado Municipal António Maco, respondeu que o atraso na abertura do festival é uma quebra contratual.

Seguidamente foi dada a palavra à Srª. Presidente da Câmara Municipal, Inês de Medeiros, que rebatendo a intervenção do Sr. Deputado Municipal António Maco, declarou que este se dedicava ao acessório e não ao essencial. Está claro que no Ponto 6 do relatório se pode ver que

quem assina o mesmo é a Direção Municipal de Desenvolvimento Urbano (DMDU). Trata-se de um relatório técnico recebido de todos os serviços envolvidos na organização e também do promotor. Perguntou se o Sr. Deputado Municipal António Maco queria a ficha do trabalhador responsável pelo relatório.

A Sr<sup>a</sup>. Presidente da Câmara perguntou ao Sr. Deputado Municipal António Maco que indicasse o número das cláusulas quebradas e perguntou-lhe se tinha estado presente no festival.

O Sr. Deputado Municipal António Maco respondeu à Sr<sup>a</sup>. Presidente da Câmara que não tinha estado presente no festival.

A Sr. Presidente da Câmara referiu que o Sr. Deputado Municipal António Maco estava a pôr em causa as pessoas que lá estiveram e também o relatório das forças de segurança sobre o evento e que esperava que este ano estivesse presente no festival.

Em seguida interveio o Sr. Deputado Municipal Karim Quintino que se referiu ao atraso com que chegou o relatório e que espera que da próxima vez não torne a acontecer e que o relatório se referia a aspetos que tinham sido sinalizados na reunião anterior.

O Sr. Deputado Municipal João Pereira abordou também o atraso com que chegou o relatório e alertou para a falta de estacionamento e a necessidade do seu reforço, até porque à entrada da cidade estava a decorrer uma feira o que impediu que aquele local servisse de parque de estacionamento.

Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Vereador José Pedro Ribeiro, que se referiu à intervenção do Sr. Deputado Municipal Karim Quintino, dizendo que o relatório era factual e que era impossível correr tudo bem. Apesar disso as pessoas que lá estiveram queriam lá voltar. Haverá reforço das bolsas de estacionamento e também reforço dos transportes da Carris Metropolitana. O controlo do estacionamento cabe à GNR, existindo também negociações com o Inatel e Parque de S. João para haver mais estacionamento na zona. Informou também que no futuro “O Sol da Caparica” continuará a realizar-se na Costa da Caparica.

O Sr. Deputado Municipal José Ricardo Martins informou de que em 2023 não se realizará a feira à entrada da Costa da Caparica, situação que permitirá aumentar o estacionamento em mais 200 lugares. Referiu ainda que esteve presente em todos os dias do festival e que acompanhou as reuniões com as entidades sobre a segurança e que não foram detetados incidentes assinaláveis nos relatórios das forças de segurança e também pelas de socorro. Foi o ano em que houve menos episódios no recinto. Há que procurar encontrar soluções para mitigar o problema para os moradores. Relativamente a algumas publicações no Facebook sobre o antigo Onda Parque ter ou não condições para servir para estacionamento, é importante referir que o local não tem condições para isso, porque para além de ser privado a Proteção Civil também não autorizou.

De seguida foi dada a palavra à Sr<sup>a</sup>. Presidente da Câmara que deu nota de que o relatório foi feito à base das informações das entidades envolvidas e que nenhum técnico municipal estava autorizado a alterar o que quer que fosse que as entidades tenham relatado. Se têm dúvidas podem contactar as entidades para saber se mentiram. É fantasioso quererem mudar o festival para o antigo Onda Parque ou até para a Margueira, já que se tratam de lugares que não têm condições de segurança.

O Deputado Municipal António Salgueiro referiu-se à qualidade do som no festival e à necessidade da existência de mais estruturas sanitárias. Deu também nota do atraso que se registou no 1<sup>o</sup> dia do festival e que estava convencido que a edição deste ano seria melhor.

O Sr. Vereador José Pedro Ribeiro agradeceu as críticas construtivas e que a próxima edição correrá melhor.

O Sr. Deputado Municipal António Maco, disse que tinha tido um lapso linguístico e que a Sr<sup>a</sup>. Presidente da Câmara demonstra nervosismo sobre o assunto. Se calhar convidava-a vir morar para o concelho. Declarou ainda que não era do partido da Sr<sup>a</sup>. Presidente, nem seu afilhado e que não valia a pena essas intervenções jocosas com o CDS. Deverá esclarecer as dúvidas dos deputados e declarou que era um relatório fantasioso e que não estava a afirmar mas a considerar.

Seguidamente foi dada a palavra à Sr<sup>a</sup>. Presidente da Câmara que informou que no passado dia 4 de abril tinha sido lançado o novo cartaz do “Sol da Caparica” referente à edição do ano de 2023 e que se iria ver se os artistas queriam ou não voltar.

Referiu que houve uma certa sobrevalorização de algumas questões. Disse ainda que a Câmara não interfere na escolha dos artistas, mas soube que alguns pediram para voltar. Não gostamos do que fizeram ao “Sol da Caparica”. Declarou também que não acreditava que houvesse festivais em que não se registassem incidentes. Referiu que este ano o “Sol da Caparica” vai ser uma grande festa, com muito entusiasmo e energia.

Manifestou alguma preocupação com a realização das Jornadas Mundiais da Juventude nomeadamente com a possível existência de algum alojamento selvagem.

A seguir interveio o Sr. Presidente da Comissão, Deputado Municipal João Couvaneiro, que deu nota de que o relatório era um exercício intelectualmente sério, que estava assinado pela Direção Municipal, e que considerava que muita da contestação ao festival teve motivações políticas “quem vive pela imprensa morre pela imprensa”. Considerou ainda que a melhoria das condições de segurança decorreram do alargamento do espaço do recinto.

Referiu ainda que Almada tem de se afirmar como espaço de organização de iniciativas.

A Sr<sup>a</sup>. Presidente da Câmara referiu-se ainda ao Governo + Próximo, tendo aproveitado para falar com o Governo e referiu também contatos com a Transtejo, Com a Fertagus e com os TST. Referiu-se também à realização do Festival dos Capuchos.

Seguidamente entrou-se no 2º ponto da ordem de trabalhos, Regulamento de Apoio à Criação Teatral.

Foi dada a palavra à Sr<sup>a</sup>. Presidente da Câmara, Inês de Medeiros, que informou que a Consulta Pública já tinha fechado mas que a autarquia estava disponível para acolher as sugestões das diversas forças políticas.

O Sr. Deputado Municipal Luís Palma referiu que o regulamento não acompanha as necessidades objetivas de algumas companhias locais no que respeita à atividade no concelho, no envolvimento na comunidade, na regularidade e na dimensão dos elencos.

Questionou ainda se os grupos apoiados poderiam participar na Mostra de Teatro de Almada.

O Sr. Deputado Municipal João Pereira referiu que a clarificação da regulamentação é bem vinda mas questionou a reciprocidade de apoios a companhias exteriores ao concelho e disse que era importante a criação de uma plataforma de salvação onde os mais pequenos se possam também candidatar.

O Sr. Deputado Municipal Karim Quintino manifestou a preocupação ao nível dos critérios de criatividade, da originalidade e da finalidade dos apoios e referiu que o apoio deve ser um

primeiro apoio para estas estruturas. Disse ainda que ao nível da consulta pública tinham enviado os seus contributos.

De seguida a Sr<sup>a</sup>. Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que muitos dos objetivos vem do regulamento anterior. Queremos poder apoiar espetáculos que tenham a ver com Almada e em Almada, trata-se de critérios claros e transparentes que garantem justiça.

Relativamente à Mostra declarou que os grupos têm de decidir o que querem fazer. Serão aceites dentro dos condicionalismos financeiros. Fatores para promover a iniciação ou a criação jovem tem logo valorização. Vamos ver o que a experiência nos diz. Se já tem outros apoios e falta um bocadinho a CMA não vai dizer não. Há 3 companhias com apoio substancial.

Sobre os grupos amadores, que gostam de o ser. São todos tratados por igual, não sendo tudo igual, objetivos são diferentes.

Finalmente tomou a palavra o Sr. Presidente da Comissão, João Couvaneiro, que deu nota que ser de Almada é um conceito líquido. Em 1971 foi criado o Grupo de Campolide, que se converteria depois na Companhia de Teatro de Almada. Afirmou tratar-se de uma linha de apoio à criação para a promoção da cultura e que a cultura não orbita em torno de um campanário. Sem excluir ninguém, pode contribuir para a valorização da Mostra, pode ajudar a reforçar a marca de Almada como cidade do teatro.

Não havendo outros assuntos, o Presidente da Comissão deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou esta minuta de ata.



**MUNICÍPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

11 - Por ser verdade se elaborou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e Secretário da Comissão e demais Senhores Deputados Municipais presentes.

Almada, 12 de abril de 2023.

O Presidente da Comissão

*[Handwritten signature]*

A Secretária da Comissão

*[Handwritten signature]*

Os Vogais da Comissão

*[Handwritten signature]*

*António Pedro Mota - Membro não-eleito*

*Luís Manuel Dias Martins - Membro não-eleito  
[Handwritten signature]*